

Desenhista Técnico/Área Comunicação Visual

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de Redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Legislação; **21 a 50** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na **Folha de Redação** fornecida pela Comperve.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais.
- 8 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo na **Folha de Redação**, responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Redação é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno**, a **Folha de Respostas** e a **Folha de Redação**.

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

Com a popularização do uso da *internet*, publicar nas redes sociais tornou-se um dos hábitos mais frequentes na vida dos brasileiros, o que tem acarretado problemas como a viralização de notícias falsas, as chamadas *fake news*. Muitas vezes, o compartilhamento indiscriminado de informações imprecisas gera transtornos e prejuízos ao alvo dessas publicações.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando essa problemática e seus conhecimentos a respeito do tema, produza um **artigo de opinião** com o objetivo de defender um posicionamento sobre a seguinte questão:

Internautas que compartilham *fake news* em redes sociais devem ser penalizados?

INSTRUÇÕES

Ⓢ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:

- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Redação;
- apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
- ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
- ser redigido em prosa (e não em verso);
- conter, no máximo, 40 linhas; e
- não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

Ⓢ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:

- texto com até 14 linhas;
- fuga ao tema ou à proposta;
- letra ilegível;
- identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
- texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que seja ofensivo; e
- artigo escrito em versos.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

As questões de 1 a 10 desta prova são baseadas no texto abaixo.

Salas de aula transformando o sertanejo

- 1º Ao longo de anos, o sertão do Rio Grande do Norte foi subjugado às intempéries da seca que expulsou milhares de sertanejos de suas origens em busca de água e sobrevivência. Numa revolução inimaginável para a maioria dos moradores das terras mais áridas do estado, cujas precipitações médias anuais são inferiores a 800 milímetros, a educação se tornou o meio de transformação social, cultural e econômica. Hoje, por entre os cactos que povoam a caatinga, surgem institutos federais, faculdades, universidades e a primeira Escola Multicampi de Ciências Médicas do Brasil. Em uma década, o número de instituições de ensino superior no estado cresceu 33,3% e expandiu o número de vagas em 125,38%. O sertão do flagelo da seca se transformou no chão das oportunidades e do resgate de sonhos.
- 2º “Não existia perspectiva. Meu pai era analfabeto. Eu cresci estudando em escola pública e numa família carente”, relembra Anderson Fernandes, 26 anos, formado em Odontologia pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN-Campus Caicó). Nascido numa família que enfrentou inúmeras dificuldades ao longo dos anos, a falta de perspectiva de mudança não fez o estudante esmorecer, como se diz em Caicó. Formado há dois anos, hoje servidor público e aluno do Curso de Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Fernandes é apenas um exemplo dos milhares de jovens do interior do estado que se beneficiaram com o processo de interiorização da educação superior. De 2006 a 2016, o número de instituições de ensino desse perfil saiu das 21 para 28, entre públicas e privadas, conforme dados mais recentes do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).
- 3º A UERN, na qual Anderson Fernandes se formou, abriu os cursos de Odontologia e Enfermagem, em Caicó, em 2006. “A UERN tem papel crucial na interiorização do ensino superior. Ela foi pioneira na instalação de cursos da área da Saúde no Seridó”, destaca Álvaro Lima, diretor do Campus da UERN em Caicó. Desde então, os alunos que antes migravam para outras cidades potiguares ou até mesmo para a Paraíba passaram a permanecer em Caicó.
- 4º Na mesma década, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, o IFRN, multiplicou por 10,5 o número de unidades instaladas no estado. Em 2006, eram apenas duas – uma em Natal e outra em Mossoró. Hoje, 21 institutos oportunizam a entrada de milhares de alunos no ensino médio, no técnico, na graduação e na pós-graduação.
- 5º No âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o processo de interiorização do ensino superior remonta à década de 1970, com a abertura dos cursos de Letras, Administração, Estudos Sociais, Pedagogia, História e Engenharia de Minas em Caicó. Naquela época, os cursos eram ministrados num prédio cedido pela Diocese de Caicó. Anos depois, com a inauguração do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), com três blocos de aulas num terreno de 10 hectares, ocorreu a ampliação do número de graduações e de professores e a expansão das atividades para a cidade vizinha, Currais Novos.
- 6º No Oeste do Rio Grande do Norte, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) iniciou um processo de expansão com a transformação em universidade federal em 2005. Antes, funcionava como Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM). Desde então, criou novos cursos e abriu três *campi* avançados em Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros. Na atualidade, a UFERSA oferece 22 cursos de graduação e 24 de pós-graduação. A comunidade estudantil é de 10.345 alunos somente nos cursos presenciais. “A interiorização

do ensino superior pode ser considerada o maior programa de inclusão do Governo Federal, na medida em que tem levado pesquisa, ensino e desenvolvimento a locais que antes estavam longe de grandes centros universitários. A UFERSA é um profícuo exemplo disso”, declara o reitor José de Arimatea de Matos.

^{7º} Expandir a interiorização do Ensino Superior, principalmente nos cursos da área da Saúde, deve ser uma meta prioritária da UFRN. Um dos objetivos da Escola Multicampi de Ciências Médicas é ter, em seu quadro, 86 docentes. Para isso, alguns desafios deverão ser vencidos. Um deles é o financeiro. Em comum, a UERN, a UFERSA e a UFRN sofrem com a falta de recursos. O custeio para o Curso de Medicina de Caicó, por exemplo, foi zerado em 2018. Por ano, de acordo com George Dantas de Azevedo, a UFRN repassa R\$ 1,3 milhão para pagamento de despesas básicas. O desafio deste ano será financiar o internato dos estudantes da primeira turma, iniciada em 2014, que migrarão para a prática acadêmica no Hospital Universitário Ana Bezerra, em Santa Cruz. Na UERN, o orçamento aprovado para este ano é R\$ 71 milhões menor que o previsto para 2017.

Disponível em: <<http://blog.tribunadonorte.com.br/umnovosertao/>>. Acesso em: 05 jul. 2018. [Excerto adaptado]

01. O propósito comunicativo principal do texto é

- A)** persuadir o leitor a assumir que a interiorização do ensino superior no Rio Grande do Norte é uma forma de transformar a vida do sertanejo.
- B)** informar o leitor sobre as transformações ocorridas no sertão do Rio Grande do Norte em decorrência da interiorização do ensino superior.
- C)** informar o leitor acerca da expansão e da diversificação do ensino superior no Brasil e, em especial, no sertão do Rio Grande do Norte.
- D)** persuadir o leitor a assumir que a diminuição dos recursos destinados ao ensino superior no Rio Grande do Norte pode causar prejuízos à vida do sertanejo.

02. Da relação entre título e texto, depreende-se

- A)** um argumento.
- B)** uma suposição.
- C)** uma constatação.
- D)** um contra-argumento.

03. A progressão do texto ocorre da seguinte forma:

- A)** 1º parágrafo apresenta a temática; 2º, 3º, 4º, 5º e 6º parágrafos desenvolvem a temática; 7º parágrafo avalia a temática.
- B)** 1º parágrafo apresenta a temática; 2º, 3º, 4º e 5º parágrafos desenvolvem a temática; 6º e 7º parágrafos avaliam a temática.
- C)** 1º e 2º parágrafos apresentam a temática; 3º, 4º, 5º e 6º parágrafos desenvolvem a temática; 7º parágrafo avalia a temática.
- D)** 1º e 2º parágrafos apresentam a temática; 3º, 4º e 5º parágrafos desenvolvem a temática; 6º e 7º parágrafos avaliam a temática.

04. No texto, entrecruzam-se, prioritariamente, as sequências

- A)** descritiva e explicativa.
- B)** narrativa e argumentativa.
- C)** narrativa e explicativa.
- D)** descritiva e argumentativa.

05. A linguagem empregada no texto tende

- A)** à conotação e ao registro informal, em desconformidade com o gênero discursivo.
- B)** à denotação e ao registro informal, em desconformidade com o gênero discursivo.
- C)** à conotação e ao registro formal, em conformidade com o gênero discursivo.
- D)** à denotação e ao registro formal, em conformidade com o gênero discursivo.

Para responder às questões 06, 07, 08, 09 e 10, considere o excerto transcrito abaixo.

“Não existia **perspectiva**[1]. Meu pai era analfabeto. Eu cresci estudando em escola pública e numa família carente”, **relembra**[2] Anderson Fernandes, 26 anos, formado em Odontologia pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN-Campus Caicó). Nascido numa família que enfrentou inúmeras dificuldades ao longo dos anos, a falta de perspectiva de mudança não fez o estudante esmorecer, **como**[3] se diz em Caicó. Formado há dois anos, hoje servidor público e aluno do Curso de Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Fernandes é apenas um exemplo dos milhares de jovens do interior do estado que se beneficiaram com o processo de interiorização da educação superior. De 2006 a 2016, o número de instituições de ensino desse perfil saiu das 21 para 28, entre públicas e privadas, conforme dados mais recentes do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

06. Sobre o uso da pontuação, afirma-se corretamente:

- A) a primeira vírgula poderia ser substituída por ponto-e-vírgula.
- B) os dois primeiros pontos poderiam ser substituídos por vírgulas.
- C) os parênteses poderiam ser substituídos por aspas.
- D) a última vírgula poderia ser substituída por um ponto.

07. No trecho, há

- A) apenas uma citação de discurso alheio, sendo ela sob forma de discurso direto.
- B) três citações de discurso alheio, duas sob forma de discurso direto e uma sob forma de ilha textual.
- C) apenas uma citação de discurso alheio, sendo ela sob forma de discurso indireto.
- D) três citações de discurso alheio, uma sob forma de discurso direto e duas sob forma de modalização em discurso segundo.

08. Na oração em que surge, o elemento linguístico [1] funciona como

- A) sujeito.
- B) objeto direto.
- C) predicativo.
- D) adjunto adnominal.

09. O elemento linguístico [2] possibilita depreender que a informação por ele introduzida

- A) é uma prática impensada na vida do seu enunciador.
- B) não é comum na vida do seu enunciador.
- C) não é novidade na vida do seu enunciador.
- D) é uma situação incômoda na vida do seu enunciador.

10. No contexto em que surge, o elemento linguístico [3] é uma

- A) preposição e estabelece uma relação de concessão.
- B) conjunção e estabelece uma relação de conclusão.
- C) preposição e estabelece uma relação de consequência.
- D) conjunção e estabelece relação de conformidade.

11. De acordo com as normas expressas no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), os cargos públicos são criados por
- A) lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
 - B) decreto, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou temporário.
 - C) lei, com denominação própria e remuneração paga pelos cofres públicos, para provimento em caráter temporário ou em comissão.
 - D) decreto, com denominação própria e remuneração paga pelos cofres públicos, para provimento em comissão ou em caráter efetivo.
12. Um servidor lotado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte está no período de estágio probatório. Nos termos estabelecidos na Lei nº 8.112/90, pode ser concedida a esse servidor, desde que preenchidos os requisitos legais, a
- A) licença para capacitação.
 - B) licença para tratar de interesses particulares.
 - C) licença para atividade política.
 - D) licença para desempenho de mandato classista.
13. Considerando o que expressamente dispõe o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), analise as afirmativas abaixo.

I	O valor do auxílio-moradia não poderá superar vinte e cinco por cento da remuneração de Ministro de Estado.
II	Poderá ser concedido auxílio-moradia ao servidor quando seu cônjuge ou companheiro não ocupe imóvel funcional.
III	No caso de falecimento, exoneração, colocação de imóvel funcional à disposição do servidor ou aquisição de imóvel, o auxílio-moradia continuará sendo pago por dois meses.
IV	Auxílio-moradia é uma gratificação prevista em lei, paga mensalmente ao servidor, como forma de compensação pelas despesas com moradia e transporte.

Das afirmativas, estão corretas

- A) II e IV. B) III e IV. C) I e II. D) I e III.
14. O Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90) prevê como direito do servidor, desde que preenchidos os requisitos legais, a Licença para Capacitação. De acordo com as expressas disposições previstas na referida lei, essa licença poderá ser concedida por até
- A) três meses, sem a remuneração do cargo.
 - B) quatro meses, sem a remuneração do cargo.
 - C) três meses, com a remuneração do cargo.
 - D) quatro meses, com a remuneração do cargo.
15. À luz do que estabelece o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), a penalidade de advertência terá seu registro cancelado após o decurso de
- A) dois anos de efetivo exercício, independentemente de nova prática de infração disciplinar pelo servidor.
 - B) três anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.
 - C) três anos de efetivo exercício, independentemente de nova prática de infração disciplinar pelo servidor.
 - D) dois anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.

26. Cor-luz é a estreita faixa de frequência do espectro luminoso visível dentro da qual o olho humano identifica determinada tonalidade de cor. Isso posto, analise as afirmações abaixo.

I	As cores fundamentais da luz visível pelo olho humano são denominadas cores primárias aditivas.
II	São consideradas primárias as cores que não podem ser formadas pela soma de outras cores (são irreduzíveis) e, no caso das cores-luz, são o vermelho, o verde e o azul.
III	As cores básicas, quando sobrepostas (processo aditivo), formam a luz branca.
IV	A mistura das cores-luz, duas a duas, em iguais quantidades ou intensidades, resulta nas cores secundárias aditivas. Assim, obtemos as cores-luz secundárias cyan (mistura de luzes azul e vermelho), magenta (mistura das luzes azul e verde) e amarelo (mistura das luzes verde e vermelha).
V	São ditas em RGB as imagens mostradas por equipamentos que emitem luz própria (como monitores de computador e aparelhos de TV).

Sobre as cores-luz, estão corretas apenas as afirmações

A) I, II e IV.

B) I, II, III e V.

C) II, III e IV.

D) I, III, IV e V.

27. As três cores-luz primárias projetadas em igual intensidade produzem (ou reconstroem) a luz branca, que seria a adição máxima de luminosidade. Nesse contexto, considere as seguintes afirmações.

I	Como a manipulação das cores é a mesma para a mistura de luzes e de pigmentos, podemos observar que uma cor irreduzível em uma das sínteses é uma cor composta na outra, e que as cores primárias da síntese subtrativa são secundárias na síntese aditiva e vice-versa.
II	A soma das três cores-pigmento primárias, em iguais proporções, produzem teoricamente o preto, a subtração máxima de luminosidade.
III	Como cada cor primária necessita da soma das duas outras primárias para completar a síntese, e a soma destas outras primárias dá origem a uma secundária, a primária e essa secundária são consideradas cores complementares.
IV	A mistura de uma cor primária com uma secundária produz uma cor terciária. Como exemplos, temos o anil (cyan com azul), o violeta (magenta com azul), o laranja (amarelo com vermelho), dentre outras.

Em relação às cores, estão corretas as afirmações

A) I, II e III.

C) I, II e IV.

B) I, III e IV.

D) II, III e IV.

28. O círculo cromático é uma representação simplificada das cores percebidas pelo olho humano. Composto por 12 cores (sendo três primárias, três secundárias e seis terciárias), é utilizado para auxiliar a composição de ilustrações coloridas, como uma espécie de guia rápido para identificar facilmente as cores complementares, as análogas e outras combinações harmônicas possíveis. Considerando-se o círculo cromático, é correto afirmar que

A) a cor vermelha é complementar ao azul.

B) uma cor secundária é resultante da síntese de duas cores primárias.

C) a cor amarela é complementar ao ciano.

D) uma cor terciária é sempre complementar a uma cor secundária.

29. Um anúncio de jornal, revista, outdoor, panfleto ou qualquer outro tipo de material impresso que utiliza apenas frases escritas (textos), sem nenhum tipo de ilustração, é denominado
- A) All-type. C) All-character.
B) Full-type. D) Highlights.
30. Segundo os princípios da Gestalt, ao observarmos um objeto, primeiro o compreendemos como um todo, antes de notar seus elementos separadamente. A medida de facilidade de compreensão, leitura e identificação de uma composição visual, que vai definir o quão rápido um objeto é percebido e assimilado, bem como a eficiência da comunicação da mensagem para com o público receptor é a
- A) unificação. C) pregnância.
B) cadência. D) continuidade.
31. Num projeto gráfico, quando um elemento é identificado de acordo com suas características como a parte irreduzível em um compilado (seja por sua cor, forma, dimensão), temos a aplicação dos princípios da Gestalt segundo a lei da
- A) unidade.
B) segregação.
C) proximidade.
D) continuidade.
32. Um dos princípios da Gestalt dita que nosso cérebro tem a capacidade de diferenciar ou evidenciar objetos, ainda que sobrepostos. Isso se deve à variação de forma e estética que um elemento tem em comparação com outro. Desse modo, os estímulos visuais de cada unidade também são diferentes, pois podem ocorrer de várias maneiras: pontos, linhas, planos, volumes, sombras, brilhos, texturas, relevos, dentre outras. No campo da programação visual, é sempre recomendável estar atento ao contraste de elementos, pois é ele que permite uma melhor leitura visual e entendimento do fluxo da mensagem pelo público, como também possibilita trabalhar a questão da hierarquia de importância dos elementos, isto é, dar maior peso a uma parte da mensagem em relação à outra. Essas noções se referem à lei da
- A) continuidade.
B) diferenciação.
C) fragmentação.
D) segregação.
33. Considere a seguinte descrição:

Pequenos traços e prolongamentos que ocorrem no fim das hastes das letras em tipografia, que, de maneira geral, facilitam a leitura, pois fazem o texto parecer contínuo aos olhos do leitor; as palavras aparecem mais 'unidas'. Uma das razões dessa melhor legibilidade tem a ver com a nossa percepção: elas ajudam a agrupar as letras de uma palavra, fazendo com que as letras desenvolvam uma espécie de 'coagulação óptica', pois é sabido que um leitor experiente não lê um texto letra por letra, e sim, palavra por palavra, e muitas vezes, até várias palavras de uma só vez.

Essa descrição trata de

- A) sombras.
B) itálico.
C) curvas.
D) serifas.

34. Tipografia é um ofício que trata dos atributos visuais da linguagem escrita, pois envolve a seleção e a aplicação de tipos, a escolha do formato da página, assim como a composição das letras de um texto, com o objetivo de transmitir uma mensagem do modo mais eficaz possível, gerando, para o leitor destinatário, significações pretendidas pelo destinador. Nesse sentido, considere as afirmações abaixo.

I	Legibilidade diz respeito à facilidade com que os tipos podem ser distinguidos uns dos outros.
II	A noção de leituraabilidade está relacionada à facilidade com que o olho do leitor se move ao longo do texto e como isso influencia positivamente na absorção da mensagem textual.
III	O conceito de espaçamento é definido tanto pelo tracking (que é o espaçamento entre caracteres específicos como forma de compensar o excesso ou a escassez de espaço entre eles), quanto pelo kerning (que é o espaçamento geral entre os caracteres do texto, ou parte dele).
IV	A entrelinha ou leading, é a distância da linha da base de uma linha tipográfica para outra, correspondendo ao espaço entrelinhas de um determinado texto.
V	A chamada entrelinha negativa favorece a legibilidade e ocorre quando a linha da descendente das letras de cima colide com a linha da ascendente das letras de baixo, tornando-se um bloco mais sólido e uniforme.

Sobre tipografia, estão corretas as afirmações

A) I, III e IV.

B) I, II e IV.

C) II, III e V.

D) I, II e V.

35. Especialistas e teóricos, em geral, aceitam o caráter polissêmico das imagens. Assim, para orientar a 'leitura' de uma imagem, às vezes, é necessário um texto (mensagem linguística). Nesse caso, o texto tem uma função que consiste em deter a cadeia flutuante do sentido que a polissemia necessária da imagem geraria, orientando o nível correto de leitura. A essa função denominamos

A) ancoragem.

B) revezamento.

C) expressiva.

D) significativa.

36. As imagens usadas por todos os computadores e a maioria dos arquivos de imagens existentes são geradas em um formato que possui várias extensões, tais como: .tiff; .tif; .jpeg; .jpg; .psd; .cpt; .rif; .raw; .bmp; .pict; .pict-2; .gif; .png; dentre outros.

Esse formato é o

A) bitmap.

B) pixel.

C) algoritmo LZW (LempelZiv-Welch).

D) vetor.

37. O excesso de área impressa que ultrapassa o limite da área de corte utilizada para que a arte termine no limite da impressão, permitindo assim que o material impresso seja cortado no tamanho correto denomina-se

A) marca de corte.

C) mancha de impressão.

B) sangria.

D) margem.

43. A linguagem visual é composta por elementos que transmitem ideias, sentimentos e sensações. Tais elementos constituem a substância básica daquilo que vemos, isto é, são a matéria-prima de toda informação visual em termos de opções e combinações seletivas. Nesse contexto, considere as informações apresentadas abaixo.

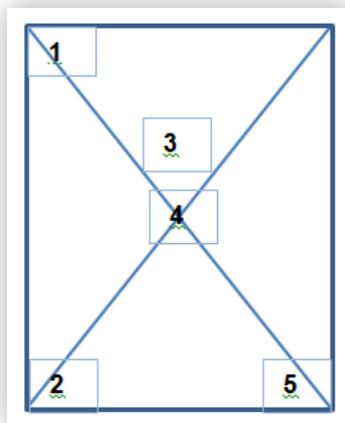
I	Configuração que deriva da organização imaginária que damos a um conjunto de linhas dando um sentido de orientação espacial e de reconhecimento da imagem representada.
II	Elemento que pode ser classificado quanto à natureza (tátil ou ótica) e quanto à forma (geométrica ou orgânica) que se apresenta.
III	Um dos melhores recursos de que dispõe o visualizador para indicar e expressar a dimensão ou, ainda, a perspectiva.
IV	Considerada um valioso instrumento para a criação de mensagens visuais pelo fato de ter forte significado associativo como, por exemplo, a referência horizontal-vertical.
V	Recurso capaz de modificar e definir todos os elementos visuais, pois seu emprego torna os resultados visuais relativos.
VI	Resulta, em geral, do agrupamento de pontos muito próximos. Aparece nos limites dos objetos e onde dois planos se encontram.

As informações acima se referem, respectivamente, aos elementos da composição visual denominados:

- A) forma, textura, tom, direção, escala e linha.
 B) textura, linha, direção, escala, tom e forma.
 C) tom, direção, escala, forma, textura e linha.
 D) direção, forma, tom, escala, linha e textura.
44. Uma imagem digital opõe-se a uma imagem analógica, na medida em que a segunda é representada como um conjunto contínuo e variável de valores e a primeira com um conjunto não-contínuo, finito e discreto de valores que correspondem a coordenadas espaciais limitadas e a intensidades finitas. Os elementos discretos que compõem uma imagem digital denominam-se
- A) pixels. B) bits. C) bitmaps. D) vetores.
45. As imagens vetoriais são criadas a partir de combinações matemáticas e geométricas entre a ligação de pontos e segmentos de linhas sobre um plano bidimensional. Assim, na composição dos desenhos com imagens de bitmap, novos pixels devem ser criados, enquanto na composição em vetores basta repetir o mesmo padrão matemático. Em consequência disso, diferentemente das imagens em bitmap, vetores não perdem qualidade quando redimensionados, independentemente
- A) do contraste. C) do brilho.
 B) da resolução. D) da intensidade de cor.
46. O elemento visual do movimento se encontra mais frequentemente implícito no modo visual. Contudo, o movimento talvez seja uma das forças visuais mais dominantes da experiência humana. O movimento funciona como uma ação que se realiza através da ilusão criada pelo olho humano. Podemos observar uma imagem estática num papel e parecer que ela está se movimentando para os nossos olhos. Isso acontece devido à maneira como os elementos básicos são arranjados e combinados entre si para criar a ilusão do movimento. O movimento, portanto, trabalha prioritariamente em conjunto com outros dois elementos da linguagem visual, que são
- A) escala e dimensão. C) escala e direção.
 B) direção e cor. D) cor e dimensão.

47. Ao efetuarem o ato de observar, as pessoas em geral tendem a ter um direcionamento no olhar que, na cultura ocidental, é registrado como sendo da esquerda para a direita e de cima para baixo, como que se o olhar entrasse, passasse e saísse da imagem, fazendo uma espécie de 'varredura' do que ela contém. Sabendo como as pessoas observam a imagem, podemos compor seus elementos de maneira que atraia a atenção do observador e que a mensagem visual seja transmitida e expressada tal como desejamos.

A imagem abaixo representa uma página cujas áreas são identificadas por algarismos de 1 a 5.



Esses algarismos correspondem, respectivamente, a:

- A) centro óptico; área morta; área primária; centro geométrico; área secundária
B) área morta; área secundária; centro geométrico; centro óptico; área primária
C) área primária; área morta; centro óptico; centro geométrico; área secundária
D) área primária; área morta; centro geométrico; centro óptico; área secundária
48. Os elementos básicos da linguagem visual, por si só, não constituem uma mensagem visual, sendo necessário, para isso, seguir alguns fundamentos de como compor a imagem para que transmita e expresse ideias e emoções. Um desses fundamentos é o equilíbrio, que se apoia na busca constante do ser humano pela estabilidade em qualquer objeto visto ou situação vivenciada. Na linguagem visual, o equilíbrio é verificado quando traçamos um eixo vertical sob uma linha horizontal secundária como base, obtendo uma estrutura visual chamada de eixo sentido, que funciona como referência para nossa orientação. O elemento oposto do equilíbrio é
- A) o dinamismo. C) o movimento.
B) a intensidade. D) a tensão.
49. Existem dois fundamentos da composição visual que são considerados como forças de movimento e que atuam de forma a despertar nas pessoas o desejo de procurar a boa forma ou 'forma correta', isto é, a presença, na imagem observada, de equilíbrio, simetria, estabilidade e simplicidade. O primeiro desses fundamentos funciona quando, numa mesma área estão dispostos dois elementos iguais ou semelhantes que, justamente por esta característica, atraem-se uns aos outros. O segundo diz respeito à união que a visão faz dos elementos iguais ou semelhantes, relacionando-os numa configuração. Esse fundamento se baseia em uma tendência de completar os elementos que 'faltam' numa figura. Os referidos fundamentos são, respectivamente:
- A) neutralidade e ênfase. C) estabilidade e variação.
B) atração e agrupamento. D) planura e justaposição.

50. Como estratégia visual para aguçar o significado, um determinado elemento não só é capaz de estimular e atrair a atenção do observador, mas pode também dramatizar esse significado, para torná-lo mais importante e mais dinâmico. É, portanto, um instrumento essencial de controle dos efeitos visuais e, conseqüentemente, do significado, sendo considerado o elemento mais importante das técnicas visuais. Pode ser operado em termos de tom, de cor, de forma e de escala. O nome desse elemento é

- A)** simetria.
- B)** equilíbrio.
- C)** contraste.
- D)** movimento.